

## **VICISSITUDES DA LITERATURA E DA VIDA REAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES**

*Ivonete Nink Soares (UFMS)*  
[ivonetenink@hotmail.com](mailto:ivonetenink@hotmail.com)

Neste trabalho, será abordada a importância do ato de ler, a função da escola e do papel do professor na construção de andaimes para uma leitura satisfatória, contextualizada. Para desenvolvê-lo foram utilizados, como aportes teóricos, sobretudo, Bortone e Martins (2008), Bortoni-Ricardo (2012), Freitas (2012), Riter (2009), Souza e Serafim (2012), Mesquita (2012) e Cosson (2016). O objetivo é demonstrar a (im)possibilidade de transpor a literatura do imaginário para o real. O exposto surgiu do processo de acompanhamento da leitura do livro “Os doze trabalhos de Hércules”, de Isabelle Pandazopoulos. Uma obra que fala sobre a mitologia grega, assunto, geralmente, bem acolhido pelos alunos. Ao desenvolver essa intervenção, o intento era provocar reflexões, ir além da decodificação de palavras, associar as missões recebidas por Hércules aos resquícios delas na atualidade, enfim, auxiliar o aluno na produção de sentido do texto, comparando o real e o imaginário. Ao concluir, constatou-se que em “Os doze trabalhos de Hércules” há caminhos que conduzem da imaginação à realidade, além de muitos conhecimentos, daí a relevância em mergulhar no texto para compreendê-lo, realizando uma leitura crítica e atenta às pistas deixadas pelo autor.

Palavras-chave:

Reflexões. Leitura e Mediação. Os doze trabalhos de Hércules.